



## SEGURANÇA MULTIDIMENSIONAL NAS FRONTEIRAS

MINISTÉRIO DA Justiça e Segurança pública









**Massilon Silva Neto** 

MINISTÉRIO DA Justiça e Segurança pública





A sociedade pós-industrial valoriza a informação e a tecnologia tanto quanto o consumo, o que acelera as mudanças em ritmo vertiginoso. Isso impacta não apenas a democracia e a cidadania, mas também as relações entre o Estado e a sociedade. Tecnologias como a internet transformaram a dinâmica das relações de poder, especialmente no campo da segurança, onde a comunicação e a informação sempre foram desafios tanto para a prestação de serviços quanto para o combate a ilícitos.

No contexto da segurança, especialmente nas fronteiras entre países, a comunicação e a informação sempre foram obstáculos para o bom desempenho das instituições. Antes, as organizações criminosas eram afetadas de alguma forma pela falta de informações, mas hoje, com a revolução tecnológica, os velhos problemas foram transformados e potencializados. No entanto, muitas instituições de segurança ainda se apegam a métodos tradicionais e rígidos que não acompanharam essa evolução, resultando em uma crise de produção de resultados e em altos índices de corrupção.











Um dos maiores desafios é identificar os riscos e perigos decorrentes do uso de tecnologias em constante evolução e como ajustar as estratégias para enfrentar essa nova realidade. Precisamos abandonar abordagens antigas que não se adequam mais ao cenário atual e adotar uma abordagem baseada no compartilhamento de informações entre instituições, reconhecendo que o conhecimento compartilhado é poder.











Para atuar em um ambiente volátil, incerto, complexo e ambíguo, as competências fundamentais dos profissionais de segurança são a adaptabilidade e a capacidade de trabalhar em equipes de redes, onde o networking se torna essencial. É necessário abandonar métodos rígidos e tradicionais em favor de abordagens mais flexíveis e abertas à avaliação constante.











A segurança multidimensional nas fronteiras exige uma abordagem em três dimensões: a dimensão tática, voltada para o combate às atividades criminosas; a dimensão informacional, que busca uma integração multi-organizacional e uma cultura de compartilhamento de informações; e a dimensão humana, focada no fortalecimento dos operadores de segurança, fornecendo-lhes os recursos necessários e valorizando sua atuação.











